

AGENDA

● **Dilma no Rio de Janeiro**

A presidente Dilma Rousseff tem compromissos no Rio. Pela manhã, entrega unidades habitacionais do Minha Casa Minha Vida em Nova Friburgo. À tarde, visita obras na Barra da Tijuca e participa de reunião do Comitê Organizador dos Jogos Rio-2016.

● **Tombini em Madri**

O presidente do BC, Alexandre Tombini, participa, em Madri, de evento promovido pelo Banco de Espanha e pelo BCE. Já o diretor de Política Econômica do BC, Altamir Lopes, reúne-se com economistas no Rio.

● **Produção industrial regional**

O IBGE revela a Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional de setembro.

● **Indicadores agrícolas**

O IBGE publica, às 9h o Prognóstico Safra 2016, o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de outubro e a Pesquisa de Estoques do 1º semestre do ano. A Conab apresenta, no mesmo horário, o 2º Levantamento da Safra de Grãos 2015/2016.

● **Dados dos EUA**

Os Estados Unidos divulgam, às 11h30 (de Brasília), o índice de preços das importações de outubro e, às 13h, os estoques no atacado de setembro.

Contra Dilma, caminhoneiros fecham estradas

Caminhoneiros fecharam ontem 43 pontos de rodovias em 15 Estados, incluindo a **BR-040**, em Goiás. Em São Paulo, também chegaram a parar a Marginal do Tietê. Sem apoio dos principais representantes da categoria, o protesto foi organizado pelo grupo Comando Nacional do Transporte e tem como objetivo a renúncia da presidente Dilma Rousseff. Seu líder, Ivar Luiz Schmidt, criou uma rede de comunicação no WhatsApp. O governo classificou a manifestação de "política" e o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, anunciou multa de R\$ 1.915 a quem obstruir estradas. "Não podemos admitir que um movimento político, sem nenhum viés de reivindicação corporativa, possa trazer prejuízos à sociedade." Embora a aposta no Planalto seja a de que o protesto perderá força, há o temor de que engrosse a manifestação pró-impeachment marcada para domingo. Além da saída de Dilma, os caminhoneiros pedem um valor mínimo de frete e redução do preço do diesel.



AGÊNCIA BRASIL

Greve de petroleiros afeta produção em 11 refinarias

Após reuniões com representantes da Petrobras, sindicalistas decidiram ontem manter a greve dos petroleiros por tempo indeterminado. Na segunda semana de paralisação, 11 refinarias já têm a produção afetada, segundo líderes do movimento. A greve também atinge 58 plataformas e unidades de serviços da estatal em alto-mar. A Petrobras estima uma perda de produção superior a 700 mil barris de óleo desde o início da mobilização. Segundo os sindicalistas, a companhia ouviu as demandas da categoria sem apresentar posição oficial. Novo encontro deve ocorrer ainda esta semana.

Lava Jato apura se ex-assessor da Casa Civil recebeu propina

A Operação Lava Jato investiga se o ex-assessor especial da Casa Civil Charles Capella de Abreu recebeu R\$ 2 milhões do doleiro Alberto Youssef em 2010. Segundo as apurações, o valor pode ter abastecido a campanha presidencial de Dilma Rousseff naquele ano. Em depoimento prestado no dia 29 à Polícia Federal, Youssef diz que fez o pagamento em dinheiro vivo a pedido do ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa e que tem de "70% a 80% de certeza" de que quem o recebeu num hotel de São Paulo foi Abreu. Segundo o governo, ele se desligou do cargo em agosto.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Contra Dilma, caminhoneiro fecha estradas pelo País

Folha de S.Paulo (SP)

Política do BC perde eficácia e afeta apenas 51% do crédito

Valor Econômico (SP)

Chinesa State Grid investirá R\$ 15 bi em energia no Brasil

O Globo (RJ)

Governo ameaça multar caminhoneiros parados

The New York Times (EUA)

Protestos no campus da Universidade de Missouri culminam com dia de mudanças

The Wall Street Journal (EUA)

Ericsson e Cisco formam aliança, unindo experiências em telecomunicações e internet

Financial Times (RU)

Cameron vincula filiação à UE a segurança

El País (ESP)

Metade da Catalunha rompe com a democracia espanhola

A Gazeta (ES)

Samarco vai ter que dar água à população

Zero Hora (RS)

Estado acumula déficit de R\$ 3 bi em oito meses

Gazeta do Povo (PR)

Paralisação de caminhoneiros aumenta os custos logísticos

Diário Catarinense (SC)

Bloqueios fecham rodovias no Estado



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Levy é surpreendido por novo revés no ajuste fiscal

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, sofreu mais um revés no ajuste fiscal. Ele terá de rever o corte de R\$ 30,5 bilhões que havia determinado no mês passado para o limite das operações do Programa de Sustentação do Investimento, administrado pelo BNDES. Por determinação da presidente Dilma Rousseff, o BNDES vai reabrir o prazo para os protocolos de pedidos de financiamentos do programa depois de negociações com a Anfavea. A Fazenda terá de devolver ao programa em torno de R\$ 3 bilhões, reduzindo o corte para R\$ 27,5 bilhões. Ontem, a equipe técnica do Ministério foi surpreendida com o anúncio de que o governo voltaria atrás na decisão. O presidente da Anfavea, **Luiz Moan**, se antecipou e divulgou a informação ao Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado.



ANTONIO SOUZA/ESTADÃO/CONTREUDO

Receita emite 887 guias do Simples Doméstico com erro

Quase 900 guias do Simples Doméstico foram emitidas com valor errado pelo programa eSocial, da Receita Federal. Em nota divulgada ontem, o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) e a Receita informaram que, na terça-feira da semana passada, o sistema gerou, por uma hora e meia, 887 guias com erros no cálculo de valores a recolher. Os patrões podem conferir se pagaram os valores corretos emitindo uma nova guia. Na hipótese de um empregador que emitiu uma guia no dia 3 e ainda não a pagou, a Receita também recomenda a geração de um novo boleto. De acordo com a Receita, o sistema eSocial está operando normalmente e emitiu 1.198.053 guias até as 17h de ontem.

CCEE suspende liquidação de energia por causa de liminares

Com dezenas de liminares, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) foi obrigada a suspender a liquidação de energia no mercado de curto prazo. Ontem, as empresas devedoras deveriam depositar os recursos para pagar suas dívidas. As credoras receberiam os pagamentos hoje. Como quase nenhuma companhia pagou o que deve, não haverá acertos com as que têm algo a receber. Com o mercado travado, resta ao governo torcer pela adesão dos agentes do mercado à MP 688, que propõe a repactuação das dívidas nos próximos anos.

MERCADO FINANCEIRO

Fed e dados da China sustentam dólar e pesam na Bolsa

A expectativa de que o Federal Reserve eleve juros em dezembro e os dados fracos da balança comercial chinesa, em especial a retração de 18,8% nas importações, deram sustentação ontem ao dólar ante o real e pressionaram para baixo a Bovespa. Como resultado, o dólar à vista avançou 0,82%, fechando aos R\$ 3,7903. Apesar da alta, a moeda manteve-se pela quinta sessão consecutiva abaixo dos R\$ 3,80. Já no mercado futuro, o dólar para dezembro subiu 0,58% e terminou aos R\$ 3,8220. A Bovespa, enquanto isso, recuou 1,54%, aos 46.194,92 pontos. As ações ON da Vale cederam 1,47% e as PNA tiveram perdas de 1,23%, em função dos números fracos da China. Petrobras ON perdeu 3,24% e o papel PN da estatal recuou 2,30%. O desempenho em Nova York para a renda variável não foi muito melhor: Dow Jones caiu 1,00%, S&P 500 recuou 0,98% e Nasdaq teve baixa de 1,01%. Na renda fixa brasileira, as taxas dos contratos futuros de juros tinham um viés positivo pela manhã, trazido principalmente pelo avanço do dólar, mas também pelo relatório Focus do Banco Central. No documento, a projeção do mercado para a inflação em 2017 seguiu em 5%, mas a mediana calculada para 2016 passou de 6,29% para 6,47%. No fim, o vencimento para janeiro de 2017 marcou 15,45%, ante 15,35% de sexta-feira, enquanto o contrato para janeiro de 2021 indicou 15,72%, ante os 15,63% da sessão anterior.

BHP Billiton, sócia da Samarco, vai revisar sua projeção de produção

A mineradora anglo-australiana BHP Billiton, sócia da Vale na mineradora Samarco, informou ontem que sua projeção de produção de minério de ferro para o ano fiscal de 2016 está em revisão. Ao mesmo tempo, a agência de classificação de risco Fitch colocou em perspectiva negativa a nota da joint venture entre as duas gigantes da mineração por causa do acidente em Mariana (MG), na semana passada. A BHP e a Vale dividem, meio a meio, o capital da Samarco, que tem capacidade de produção de minério de ferro em torno de 32 milhões de toneladas por ano. Ontem, as ações da BHP fecharam em baixa de 5,6% na Bolsa de Sydney.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Apenas metade do crédito oferecido no Brasil é afetado pela política do BC

A parcela dos financiamentos afetada de forma direta pela política de juros do Banco Central diminuiu de 67,5% em 2008 para 50,9% em setembro deste ano, informa a Folha de S.Paulo. A metade restante não acompanha as variações da Selic e é utilizada principalmente para financiamentos agrícolas, imobiliários e do BNDES. Críticos afirmam que o alto volume do crédito direcionado no Brasil diminui a eficácia do BC, que precisa administrar taxas mais altas para controlar a inflação.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - outubro	0,82%
● IGPM-FGV - outubro	1,89%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./outubro	0,88%
● TR pré (06/11)	0,1561%
● TBF (06/11)	1,0275%
● Ibovespa (09/11)	-1,54%; vol. R\$ 4,467 bi
● Poupança Nova (10/11)	0,6136%
● CDB pré 30 dias (09/11)	0,13773/0,13814
● CDB pré 60 dias (09/11)	0,13819/0,13881
● CDI acumulado mês (09/11)	0,21%
● CDI anualizado (09/11)	14,14%
● Dólar Comercial (09/11)	R\$ 3,7892/R\$ 3,7903
● Dólar Turismo (09/11)	R\$ 3,7330/R\$ 3,9600
● Euro Turismo (09/11)	R\$ 4,0370/R\$ 4,2770
● Dólar Papel SP (09/11)	R\$ 3,8400/R\$ 4,0067

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



INTERNACIONAL

Catalunha abre processo de secessão

O Parlamento da Catalunha, controlado por uma estreita maioria de deputados secessionistas, anunciou ontem, em Barcelona, o início do processo político de 18 meses que visa à declaração de independência unilateral da atual região autônoma em relação à Espanha. A decisão foi aprovada por 72 votos a favor e 65 contra. O documento lança as bases para a criação de um Tesouro Público e de um novo sistema de seguridade social, separado do existente em Madri. A aprovação ocorreu à tarde, em um Parlamento lotado. Sentados à direita da sala, os independentistas aplaudiram de pé a decisão quando o resultado foi divulgado, enquanto um grupo de deputados contrários à secessão desfraldou bandeiras da Espanha e da Catalunha.

Suu Kyi anuncia vitória em Mianmar

O partido ligado às forças armadas que governa Mianmar há 49 anos sofreu uma esmagadora derrota eleitoral da líder de oposição Aung San Suu Kyi, ganhadora do Prêmio Nobel da Paz em 1991. A primeira eleição livre da história do país ocorreu no domingo, mas a apuração ocorre de maneira lenta e ainda não há resultado oficial. Na noite de ontem, porém, o partido de Suu Kyi, a Liga Nacional para a Democracia (NLD), começou a anunciar vitórias nos 14 Estados do país em que a contagem já estava completa. A legenda afirma ter conquistado pelo menos 70% dos votos. Mesmo com a vitória, Suu Kyi não poderá ser presidente, já que ela foi casada com um britânico - o que é vetado pela Constituição para quem queira ocupar o cargo.

Supremo julga caso de venezuelano

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para hoje o julgamento que pode colocar em liberdade o executivo venezuelano George Owen Prince, acusado em seu país de enriquecimento ilícito e associação para o crime. A decisão de libertá-lo pode acirrar a tensão entre Brasil e Venezuela, estremecidas desde o mês passado, quando o governo de Nicolás Maduro recusou a indicação brasileira do ex-ministro Nelson Jobim para acompanhar as eleições no país. Prince é acusado de simular contratos de exportação para adquirir dólares a um câmbio favorável, o que é proibido na Venezuela. A Primeira Turma do STF decidirá se o executivo deve ou não ficar detido enquanto espera a decisão sobre a extradição.

POLÍTICA

Palocci recorre ao STF para revogar delações

A defesa do ex-ministro **Antonio Palocci** vai requerer ao ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal, a revogação da homologação das delações premiadas do doleiro Alberto Youssef - peça central da Operação Lava Jato - e do lobista Fernando Falcão Soares, o Fernando Baiano, apontado como operador de propinas no esquema de corrupção na Petrobras. A informação foi divulgada pelo criminalista José Roberto Batochio, defensor do ex-ministro. O advogado ampara sua iniciativa na acareação promovida pela Polícia Federal na quinta-feira passada entre Baiano e o ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa. Frente a frente, Costa desmentiu Baiano, que alegou ter se reunido com o ex-diretor no comitê eleitoral de Dilma Rousseff, em 2010, para discutir detalhes de suposto repasse de R\$ 2 milhões à campanha da petista.



WILSON PEDREZANO/ESTADÃO CONTEÚDO

Doleiro intermediou empréstimo a Collor, diz ex-ministro

O ex-ministro de Assuntos Estratégicos do governo Fernando Collor entre 1990 e 1992, Pedro Paulo Leoni Ramos, afirmou em depoimento à Polícia Federal que o diretor executivo da Organização Arnon de Mello, responsável pela TV Gazeta de Alagoas, Luís Amorim, recebeu R\$ 1 milhão do doleiro Alberto Youssef para repassar ao atual senador. A quantia, segundo Pedro Paulo, seria referente a um "empréstimo" do ex-ministro para Collor por meio do doleiro acertado em 2011. A Organização Arnon de Mello, que controla diversos veículos de comunicação em Alagoas, pertence à família de Fernando Collor. O relato ocorreu no dia 25 de junho no âmbito do inquérito contra Collor que tramita no Supremo Tribunal Federal.

Relator afirma que pode antecipar parecer sobre Cunha

O relator no Conselho de Ética do processo que pode levar à cassação do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), por quebra de decoro parlamentar, deputado Fausto Pinato (PRB-SP), afirmou ontem que deve antecipar a apresentação do parecer preliminar pela admissibilidade ou não do processo. O prazo oficial termina no dia 19 de novembro. "Talvez, se eu conseguir terminar, entregue o parecer no começo da semana que vem. Ou quem sabe, até o fim desta semana", afirmou Pinato. O relator disse que deverá se reunir hoje com o presidente do Conselho de Ética, deputado José Carlos Araújo (PSD-BA), para conversar sobre os prazos. A sessão de votação do relatório está marcada para o dia 24.

Morre o diplomata Rego Barros

Aos 75 anos, o embaixador Sebastião do Rego Barros Netto morreu ontem após cair da janela de seu apartamento, no 11º andar do prédio localizado na Avenida Atlântica, em Copacabana, na zona sul do Rio, por volta das 13h. Rego Barros teria escorregado da cadeira em que subira para pegar um livro em uma estante, segundo familiares e amigos. O diplomata aposentado foi diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e chegou a ocupar o segundo posto de maior importância do Itamaraty, o de secretário-geral de Relações Exteriores, em 1995.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Doações eleitorais eram legais, afirma dono da UTC em delação

A Folha de S.Paulo revela que o empreiteiro Ricardo Pessoa, um dos principais delatores da operação Lava Jato, afirmou em depoimento ao juiz Sérgio Moro que as doações em época de campanha eleitoral não tinham relação com as propinas pagas pela UTC em troca de contratos com a Petrobras. A afirmação contraria um dos principais argumentos da acusação, o de que o dinheiro desviado de contratos com a estatal foi parar na caixa de partidos como doação oficial.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





GERAL

Governo embarga mina da Samarco em Mariana

O governo de Minas Gerais embargou ontem a mina de Germano, da Samarco, em Mariana, até que a empresa cumpra exigências de segurança feitas pelo Estado. Na quinta, duas barragens da companhia, chamadas Fundão e Santarém, se romperam, inundando de lama distritos e cidades da região. O prefeito Duarte Júnior (PPS) disse ser contra a paralisação das atividades de mineração. Segundo a Secretaria de Meio Ambiente de Minas, a empresa também desistiu de dois projetos de construção de barragens que poderiam ampliar a capacidade de armazenamento de rejeitos de minério de ferro na mesma área. "É preciso fazer as correções necessárias para que o funcionamento da mina seja retomado", afirmou o subsecretário de Estado de Regularização Ambiental, Geraldo Abreu. Até a noite de ontem, haviam sido confirmadas três mortes na tragédia. Há 24 desaparecidos, pela contagem oficial. O Complexo de Germano tem reservas estimadas em 400 milhões de toneladas de minério de ferro.

Lama chega a Colatina, que deve ficar sem água hoje

A cidade de Colatina, na região noroeste do Espírito Santo, prepara-se para enfrentar um colapso no abastecimento com a chegada da lama vinda de Mariana. A prefeitura planeja suspender a captação do Rio Doce, única fonte de abastecimento do local, para os cerca de 96 mil habitantes do município, até que a qualidade da água volte ao nível aceitável. Segundo a Defesa Civil do Espírito Santo, isso poderá levar até quatro dias. A cidade vai recorrer a carros-pipa e doações que chegam de todo o Estado. "Nossa principal preocupação é com o abastecimento humano, já que não há previsão de inundações", disse o prefeito de Colatina, Leonardo Deptulski (PT).

Orçamento da USP prevê déficit de R\$ 543 mi em 2016

A Universidade de São Paulo (USP) calcula terminar o próximo ano com déficit de R\$ 543 milhões. Essa é a estimativa de gastos além dos repasses estaduais, que somarão R\$ 4,94 bilhões em 2016. Os dados constam na proposta de diretrizes orçamentárias da USP a ser votada hoje pelo Conselho Universitário. As despesas da instituição superam as receitas desde 2013. Neste ano, o déficit será de R\$ 988 bilhões. O rombo previsto para 2016 é maior do que os R\$ 301 milhões estimados para o exercício no plano plurianual da USP, lançado no ano passado.

Industrialização eleva em 1°C temperatura mundial em 2015

Apesar das metas de corte anunciadas por diversos países, dados apontam que, pela primeira vez, o mundo poderá ter registrado em 2015 uma elevação média de 1°C em comparação à era pré-industrial. Em 2014, a concentração de dióxido de carbono e outros gases de efeito estufa também bateu novo recorde e "continua em seu aumento sem freio, alimentando as mudanças climáticas". Para a ONU, essa tendência vai deixar o mundo "mais perigoso e mais inóspito para as futuras gerações". Os dados surgem a poucas semanas da Conferência do Clima, em Paris.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Homicídios cometidos por PMs somem das estatísticas em SP

Assassinatos cometidos por policiais militares entre agosto e setembro em São Paulo não aparecem nas estatísticas do governo estadual, segundo a Folha de S.Paulo. Nesse período, cerca de 30 PMs foram presos acusados de pelo menos 31 mortes, incluindo os autores da chacina de 23 pessoas em Osasco e Barueri. O governo nega que os assassinatos não estejam sendo computados e diz que eles não foram atribuídos a policiais por falta de informações nos BOs.

Neymar chega badalado por golaço

Está com Neymar todo o protagonismo do clássico entre Brasil e Argentina, quinta-feira, em Buenos Aires, pela terceira rodada das Eliminatórias da Copa de 2018. Se não bastasse a ausência de Messi, que nem foi convocado por estar machucado, Neymar se apresentou ontem à seleção ainda mais badalado depois do golaço que marcou no domingo diante do Villarreal, pelo Campeonato Espanhol, quando foi aplaudido de pé no Camp Nou. O brasileiro desembarcou no Brasil ontem no mesmo instante em que Dunga comandava o primeiro treino da seleção. Neymar volta à equipe após cumprir suspensão nos dois primeiros jogos das Eliminatórias, contra Chile e Venezuela, por causa de punição imposta pela Conmebol após expulsão na Copa América.

Doping pode tirar Rússia do atletismo

A Agência Mundial Antidoping (Wada, na sigla em inglês) revelou que o governo russo promoveu uma indústria para manipular exames antidoping de seus atletas. O país teria subornado dirigentes, comprado resultados, criado laboratórios secretos e destruído mais de 1,4 mil amostras de sangue antes que fossem examinadas. Por isso, a Wada recomenda que a Rússia seja banida do atletismo nos Jogos do Rio e de todas as demais competições. Para os investigadores, o sistema seria uma "herança da Guerra Fria". Para a Wada, o escândalo, um dos maiores do mundo, é só "a ponta do iceberg".

São Paulo demite Doriva após derrota

O São Paulo anunciou ontem a demissão do técnico **Doriva**.

Em sete jogos no cargo, o treinador teve quatro derrotas, duas vitórias e um empate, um aproveitamento de 33% dos pontos. O comando do time até o fim do ano ficará com o coordenador técnico Milton Cruz. O clube tem mais quatro jogos para fazer na temporada e briga por vaga na Libertadores. O São Paulo também anunciou a saída do executivo Alexandre Bourgeois. O dirigente foi recontratado há três semanas por Leco após ser demitido pelo então presidente Carlos Miguel Aidar, mas foi novamente desligado.



MARCIO FERNANDES/ESTADÃO

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO